



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 15º andar – Centro - CEP 13015-904

Fone: (19) 2116.0184

E-mail: saude.cms@campinas.sp.gov.br



1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e quatro dias de**
2 **fevereiro de dois mil e dez.** Estavam presentes os seguintes **CONSELHEIROS TITULARES: I. Usuários: I.1.**
3 **Movimentos Sociais:** Sr. André Rodrigues Ribeiro, Sr. João Xavier, Sra. Maria de Fátima S. da Silva, Sr.
4 Waldomiro Aprile Junior; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Denise Mateus, Sra. Izabel Pereira de Oliveira,
5 Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sr. Cláudio Trombetta, Sra. Ivone Crescêncio da
6 Silva Mendonça, Sr. José Mendes Juvenal, Sr. Marcos José Notaro, Sra. Maria Helena Nogueira, Sra. Maria José
7 Marta da Costa; **I.4. Associação de Portadores de Patologias:** Sra. Érica da Silva Vitorino; **I.5. Movimentos**
8 **Sindicais:** Sr. Adilson Momente, Sr. Francisco Genésio Lima de Mesquita, Sr. José Paulo Porsani, Sr. Sidney
9 Mendes da Silva; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra.
10 Francisca Francinete da Silva, Sr. João da Graças Silva; **b. Hospitais e/ou Prontos Atendimentos e/ou Prontos**
11 **Socorros:** Sr. Antônio Facin, Sra. Wilma Rosendo da Silva; **II.2. Conselhos e Associações de Classes:** Sr. Júlio
12 César dos Santos, Sr. Wander de Oliveira Villalba; **II.3. Associações de Docentes de Universidades:** Sra. Maria
13 Tereza Cristina T. L. Martins, Sr. Mauro Antônio Pires D. da S.; **II.4. Trabalhadores Estaduais de Saúde:** Sr. Luis
14 Cláudio Pinto da Penha; **III. Gestores e Prestadores: III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. Salvador Affonso
15 F. Pinheiro; **III.2. Departamento Regional da Secretaria de Saúde de São Paulo:** Sra. Rosaura Correia Leves;
16 **III.3. Hospitais Universitários:** Sr. Edilson Baqueiro; **III.4. Universidades:** Sra. Elizabeth Aparecida Costa, Sra.
17 Geowanna Aparecida Higino S. Santos; **III.5. Prestadores de Serviço em Saúde:** Sr. Simão Raskin; **III.6.**
18 **Prestadores em Serviço em Co-Gestão:** Sr. Eduardo Gaiger Keunecke; e os seguintes **CONSELHEIROS**
19 **SUPLENTES: I. Usuários: I.1. Movimento Popular de Saúde:** Sr. Lúcio Rodrigues, Sr. Armando Bota; **I.2.**
20 **Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Francisca Maria Bezerra Lourenço, Sra. Teresita del Niño Jesus de la Nuez
21 Quintana; **I.3. Associação de Pessoas com Deficiência:** Sra. Adriana Roberta Costa Duarte; **I.4. Movimentos**
22 **Sindicais:** Sra. Mercedes dos Santos; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais:**
23 **a. Rede:** Sra. Maria Ivonilde Lúcio Vitorino; **II.2. Entidade de Prestadores de Serviço de Saúde Privados:** Sra.
24 Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III. Gestores e Prestadores: III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. Edison
25 Martins da Silveira, Sra. Lígia Aparecida Neaime de Almeida; **III.2. Hospitais Universitários:** Sr. Luiz Carlos
26 Zeferino. O Sr. André Ribeiro iniciou a reunião, dando as boas vindas aos presentes, e leu as pautas da reunião,
27 sendo: **I. Informes; II. Eleição par Mesa Diretora e Comissão da Secretaria Executiva; III. Apresentação e**
28 **discussão de Programas voltados e/ou que atendam a população LGBT**, realizada pela Secretaria Municipal de
29 Saúde e pelo grupo E-Jovem. Nos informes, o Sr. José Carlos relatou que as Pré-Conferências da 2ª Conferência
30 Municipal de Saúde Mental já estão marcadas, sendo: **Distrito Norte**, dia 11 de março; **Distrito Noroeste**, dia
31 03 de março; **Distrito Leste**, dia 02 de março; **Distrito Sul**, dia 09 de março; **Distrito Sudoeste**, dia 06 de março;
32 informou sobre a **Mostra de Filmes: Saúde e Trabalho** “Combate e Conscientização sobre as LER/DORT, no dia
33 26 de fevereiro, das 18:30 às 21:30; realizou a leitura do **Ofício 14/10 do DGDO**, sobre a não continuidade dos
34 convênios do Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”, em relação à COVISA e ao CEREST, ambos vencidos em
35 17 de fevereiro; informou sobre a necessidade de recomposição de Comissões, como: um conselheiro usuário e
36 um trabalhador para a Comissão de Acompanhamento do Convênio Complexo Hospitalar Ouro Verde, um
37 conselheiro titular e um suplente para a Comissão Gestora dos Convênios de Reabilitação, dois conselheiros
38 titulares e dois suplentes para a Comissão de Acompanhamento do Convênio com a Lo’Thedal, um conselheiro
39 usuário para a Comissão de Acompanhamento do Convênio com a Irmandade de Misericórdia. A Sra. Ivone
40 candidatou-se para a Comissão de Acompanhamento do Convênio com a Lo’Thedal, e a Sra. Francisca Bezerra
41 candidatou-se para a Comissão de Acompanhamento do Convênio com a Irmandade de Misericórdia. Nenhum
42 outro conselheiro manifestou interesse em compor as outras comissões. Informou que o Sr. Antônio Facin
43 solicitou seu desligamento da Comissão de Acompanhamento do Convênio com o Complexo Hospitalar Ouro
44 Verde. Nomeou os Srs. Lúcio Rodrigues e Armando Bota como conselheiros municipais de saúde suplentes,
45 pelo segmento usuários, através do Movimento Popular de Saúde. A Sra. Maria Ivonilde informou sobre a
46 eleição dos segmentos de usuários e de trabalhadores do Conselho Local de Saúde do Hospital Municipal Dr.
47 Mário Gatti, informando as datas das eleições nos Conselhos Distritais de Saúde, sendo: **Eleição de**
48 **conselheiros locais de saúde usuários pelas Associações de Portadores de Patologias, Associação de Pessoas**
49 **com Deficiências e Movimentos Sociais:** dia 05 de março, às 14 horas, na sala do Conselho Municipal de
50 Saúde; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo Distrito Sul:** dia 09 de março, às 18 horas, no
51 Distrito Sul; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo Distrito Leste:** dia 09 de março, às 19 horas,
52 no Distrito Leste; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo CEREST:** dia 09 de março, às 14 horas,
53 no CEREST; **Eleição de conselheiros locais de saúde trabalhadores do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti:** dias
54 15 e 16 de março, das 06 às 20 horas; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo Distrito Sudoeste:**
55 dia 16 de março, às 18 horas; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo Distrito Noroeste:** dia 17

56 de março, às 17 horas, no Distrito Noroeste; **Eleição de conselheiros locais de saúde usuários pelo Distrito**
57 **Norte:** dia 18 de março, às 19 horas, no Distrito Norte. A Sra. Teresita parabenizou a participação dos jovens na
58 presente reunião e ressaltou a importância da participação de todos nas Pré-Conferências Municipais de Saúde
59 Mental. O Sr. Trombetta realizou a leitura do comunicado do Conselho Fiscal de Saúde sobre as denúncias de
60 irregularidade em relação à Prestações de Contas e a boicotes e retaliações aos membros deste Conselho. A
61 Sra. Carolina solicitou ajuda ao Conselho Municipal de Saúde em relação à questão envolvendo a sua filha,
62 onde fora impedida de vê-la devido à ação do Conselho Tutelar. O Sr. Jair Antônio Juliane, gestor da
63 Beneficência Portuguesa, informou sobre o convênio da Oftalmologia entre a SMS e a Beneficência, onde não
64 fora efetivado até o momento, mesmo a Beneficência tendo realizado todas as adequações solicitadas.
65 Solicitou apoio do CMS na presente questão. A Sra. Maria Ivonilde solicitou que enviasse formalmente a
66 solicitação. O Sr. Facin realizou uma denúncia sobre a situação de trabalhadores de radiologia trabalhando com
67 doses nos dosímetros excessivas. Solicitou apoio do CMS e a conferência da VISA na questão. A Sra. Maria
68 Ivonilde solicitou que ele encaminhasse formalmente para o CMS. Após, iniciou-se a **eleição para a Mesa**
69 **Diretora e para a Comissão da Secretaria Executiva.** O Sr. José Carlos explicou que serão eleitos quatro
70 conselheiros usuários e dois conselheiros trabalhadores para a Comissão da Secretaria Executiva e um
71 conselheiro usuário e um conselheiro trabalhador para a Mesa Diretora, e que tanto os conselheiros titulares
72 quanto os conselheiros suplentes terão direito ao voto entre seus pares, sendo eleito os mais votados. Os
73 conselheiros usuários reuniram-se no Salão Vermelho enquanto que os conselheiros trabalhadores reuniram-se
74 no Saguão de Entrada do Salão Vermelho, onde ambas as eleições foram acompanhadas por membros da
75 Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Saúde, sendo a Sra. Leonilda e o Sr. José Carlos responsáveis pela
76 eleição dos trabalhadores, e a Sra. Ivone, Sra. Francisca, Sr. João Xavier, Sr. Alberto e a Sra. Yara responsáveis
77 pela eleição dos usuários. No segmento dos **usuários**, para a **Mesa Diretora**, candidatou-se apenas o Sr. André
78 Ribeiro, sendo eleito por aclamação; para a **Comissão da Secretaria Executiva**, candidataram-se a Sra. Teresita,
79 a Sra. Maria de Fátima, a Sra. Maria José, a Sra. Maria Helena, Sr. José Mendes e o Sr. Francisco Genésio, sendo
80 que os mesmos tiveram trinta segundos para sua apresentação. Após apuração, foram eleitos os conselheiros:
81 Sra. Maria Helena, com 20 (vinte) votos, Sra. Maria de Fátima, com 18 (dezoito) votos, Sra. Teresita, com 17
82 (dezessete) votos, Sr. José Mendes, com 15 (quinze) votos. Os conselheiros Sr. Francisco Genésio e Sra. Maria
83 José tiveram 7 (sete) votos e 11 (onze) votos, respectivamente. No segmento dos **trabalhadores**, para a **Mesa**
84 **Diretora**, candidatou-se apenas o Sr. Júlio César, sendo eleito por aclamação; para a **Comissão da Secretaria**
85 **Executiva**, candidataram-se o Sr. Antônio Facin, o Sr. Luiz Cláudio e a Sra. Maria Ivonilde. Após apuração, foram
86 eleitos os Srs. Antônio Facin e Luiz Cláudio, com 09 (nove) e 08 (oito) votos, respectivamente. A Sra. Maria
87 Ivonilde teve 04 (quatro) votos. A Sra. Marina realizou a leitura do manifesto do CEBES contra a prova do
88 Concurso Público para Enfermeiros. O Sr. Lúcio solicitou esclarecimentos às questões apontadas no manifesto.
89 O Sr. Pedro parabenizou os conselheiros eleitos e explicou que o concurso municipal foi realizado, sendo que
90 os questionamentos estão sendo avaliados pelo Departamento de Recursos Humanos da Secretaria Municipal
91 de Saúde juntamente com a Secretaria Municipal de Recursos Humanos, sendo os mesmos encaminhados para
92 a empresa realizadora do concurso. A Prefeitura aguarda a resposta oficial. O concurso público para médicos
93 será homologado no dia 03 de março e o de enfermeiros está em discussão. Sugeriu que a diretora dos
94 Recursos Humanos da SMS estivesse na próxima reunião para sanar as dúvidas sobre a prova do concurso. O
95 Sr. Pedro Humberto ressaltou a necessidade da indicação de conselheiros para a Comissão de
96 Acompanhamento dos Convênios de Reabilitação. A Sra. Graça solicitou uma questão de ordem, pedindo que o
97 CMS se manifestasse a favor ou contrário o manifesto. O Sr. André explicou que a votação fica prejudicada,
98 pois não estava na pauta da reunião. O ideal seria ouvir a resposta de todas as partes envolvidas para sanar
99 quaisquer dúvidas antes de votar. A Sra. Izabel chamou a atenção sobre o fato de o concurso estar voltado para
100 trabalhadores do SUS, sendo enfermeiros e auxiliares de enfermagem. Afirmou que, segundo a imprensa e o
101 manifesto, a prova não foi adequada para avaliar se o profissional ingressante está capacitado para trabalhar
102 na Unidade Básica de Saúde. Cobrou uma prova de acordo com que o profissional encontrará na Rede Básica.
103 Solicitou que o CMS fizesse o protesto contra a prova. O Sr. Pedro explicou que a Mesa havia entendido que,
104 como nenhum conselheiro havia se manifestado contrário, o manifesto havia sido acatado e que seria
105 encaminhado. Explicou que a Secretaria Municipal de Saúde não se posicionou porque não era ponto de pauta,
106 portanto não havia embasamentos para tal. Após, em regime de votação, sendo votado favoráveis ou não ao
107 manifesto, o CMS aprovou, por unanimidade, a posição favorável ao manifesto contra o concurso público,
108 apresentado pelo CEBES. Após, a Dra. Cláudia Barros iniciou a apresentação sobre a **Política de Atenção**
109 **Integral à População LGBT.** Informou sobre a nota técnica do Ministério da Saúde sobre o Plano Estadual de
110 Enfrentamento da Epidemia de HIV/AIDS. Explicou que as ações do Programa Municipal DST/AIDS voltadas a

111 população LGBT não podem ser classificadas como atenção integral e, sim, uma parte apenas. As ações do
112 Programa foram apresentadas no Plano de Ações de Metas do Programa no Conselho Municipal de Saúde.
113 Ressaltou as ações voltadas à população LGBT. O Sr. André Rodrigues apresentou o E-Jovem e suas atividades.
114 O Sr. André propôs a criação de Grupo de Trabalho para adequar a nota técnica à realidade do município de
115 Campinas, uma vez que Saúde Integral abrange muito mais que DST/AIDS. Abertas as falas, a Sra. Teresita
116 questionou sobre a idade que começa o interesse sexual e a descoberta homossexual e perguntou se os
117 presentes seguem uma religião em especial e, ainda, se há preconceito em igrejas. O Sr. Fernando falou sobre a
118 Saúde Integral LGBT, sendo que houve um trabalho e discussão nas bases e nos Distritos de Saúde, em atenção
119 ao protocolo de atenção ao silicone líquido e hormonioterapia. Porém, abrange um aspecto mais amplo, que é
120 o acesso de todos ao SUS, pois muitos LGBT não procuram o serviço por medo de preconceito e ridicularização
121 e falta de preparo dos profissionais de saúde para atendimento à este público. Defendeu a realização de
122 oficinas de formação no assunto, para a criação de uma Política Pública de Saúde da SMS para Atenção Integral
123 à Saúde LGBT. O Sr. Paulo, ex-coordenador do Centro de Referência LGBT de Campinas, sendo o primeiro órgão
124 público do Brasil à discutir os direitos do público LGBT. Falou sobre a necessidade da criação do Plano de
125 Política de Diversidade Sexual de Campinas. O Sr. Vinícius falou sobre a importância do atendimento
126 individualizado à população LGBT e a orientação adequada. Falou sobre algumas explicações médicas que não
127 abrangem a realidade da referida população. A Sra. Bruna falou sobre o problema em relação ao Cartão SUS,
128 onde tem o nome de registro civil e não o nome social. A Sra. Francisca parabenizou o trabalho do grupo E-
129 Jovem e falou sobre a falta de preparo dos profissionais de saúde. Afirmou conhecer a nota técnica somente
130 por ser cadastrada em um determinado site, e, quando apresentou à sua unidade, quase todos os profissionais
131 a desconheciam. Diz sobre o preconceito existente nas famílias brasileiras. Afirmou que o jovem homossexual
132 está fragilizado por não ter opções de apoio para procurar, nem dentro de suas famílias nem dentro das
133 unidades de saúde. Falou que o Centro de Referência DST/AIDS não é a referência adequada ao público LGBT.
134 O Sr. Paulo questionou sobre a prevenção de DST/AIDS nas empresas, onde nas CIPAs a discussão de saúde
135 abrange muito pouco sobre o tema, sendo a abordagem sobre AIDS quase nula. Perguntou se há possibilidade
136 do Poder Executivo intervir nesse quadro, abrangendo a discussão das DST/AIDS podendo ser, inclusive, uma
137 porta de entrada para discussão sobre sexualidade. O Sr. Gerson falou que o E-Jovem esteve presente na
138 Caravana de Defesa do SUS, em Brasília. Falou que o jovem se descobre homossexual entre os dez e quatorze
139 anos, onde existe a ação de hormônios e ocorre o interesse sexual. Explicou que possuem uma religião à parte,
140 porém não frequenta igrejas devido a preconceitos e a julgamentos, ou a dogmas que afirmam que o
141 homossexualismo deve ser modificado. A Sra. Bruna defendeu que o público LGBT pode ter religião, devendo
142 existir respeito à todos os presentes em manifestações religiosas. A Dra. Cláudia explicou que as CIPAs devem
143 abordar o assunto DST/AIDS por força de leis. Informou que o Programa Municipal DST/AIDS de Campinas não
144 participa de CIPAs por não ter recursos humanos suficientes, sendo que o Programa realiza orientações e
145 indicações de pessoas para realizar as palestras e abordagens nas CIPAs. Falou que o PMDST/AIDS não pode
146 colher sorologia nas empresas por questões éticas. O Sr. Paulo ressaltou que as empresas utilizam cartilhas
147 retrógradas e desatualizadas com informações incorretas, em algumas vezes. Perguntou como o Poder
148 Executivo pode intervir nesse aspecto, uma vez que esta situação multiplica informações incorretas sobre o
149 assunto DST/AIDS. O Sr. André Ribeiro falou sobre a importância da construção do Plano de Política de
150 Diversidade Sexual de Campinas e espera que o CMS seja convidado para esta construção. Afirmou que, ainda
151 esse ano, pretende apresentar o Plano Municipal de Saúde Integral da População LGBT. O Sr. Pedro Humberto
152 ressaltou a proposta da criação de um Grupo de Trabalho, onde, em regime de votação, o CMS aprovou, por
153 unanimidade à formação do referido GT, sendo a composição a ser discutida na Comissão da Secretaria
154 Executiva, e convidou o Sr. André Ribeiro para coordenar as atividades do Grupo de Trabalho. O Sr. Francisco
155 informou sobre as datas das reuniões do CEBES, sendo uma das pautas Saúde Mental. O Sr. Pedro Humberto
156 encerrou a reunião. Nada mais a ser tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, Secretário Executivo do Conselho
157 Municipal de Saúde, lavro a presente ATA assinando-a juntamente com os demais presentes.